

POLITICAGEM CONTRA A COPASA ANCORA INTERESSES ELEITORAIS EM ALPINÓPOLIS



A Copasa se tornou “caixa de pancadas” para políticos que transformam a insatisfação de consumidores em material promocional de suas candidaturas ancoradas em ataques à empresa.

O exemplo mais acabado desta estratégia alcançou o trágico resultado de Minas eleger um senador medíocre na última eleição. Atacar a Copasa vem sendo promissor para esse tipo de político desde que Romeu Zema passou a desgovernar o Estado, tendo como princípio acabar com as empresas estatais, sobretudo a Copasa e a Cemig, sucateando suas estruturas, gerando reclamações de atendimento para sustentar o discurso de privatização.

Assistimos a mais uma tentativa tresloucada em Alpinópolis, com ataques frontais do prefeito Rafael Freire, que tenta freneticamente tirar os serviços

municipais de saneamento da Copasa e repassá-los à iniciativa privada.

A falácia do prefeito ganha combustível com a proximidade das eleições, para tentar se reeleger para comandar o município de menos de 20 mil habitantes. Prega aos quatro cantos que já tem todos os instrumentos para licitar o serviço e completar seu projeto entreguista, mas uma decisão deve ser tomada ainda pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), sujeito ainda de recursos em instâncias superiores para proteger o interesse público de forma responsável e dentro de princípios de legalidade.

Alpinópolis é mais uma luta onde temos segurança de que afastaremos as ameaças de interesses privados pelo lucro com serviço essencial para o povo e seguiremos caminhando para a universalização do saneamento com responsabilidade pública.

Acompanhe mais informações em nosso site www.sindagua.com.br ou pelas redes sociais:

